

proteção divina e deu
encerrada a sessão. Sendo a presen-
te ata lavrada e se for o chada con-
forme irã assinada pelo senhor
Presidente e Primeiro Secretário.



[Handwritten signatures]

Ata do sétima sessão Ordinária da
Câmara Municipal de Sinop - Estado de
Mato Grosso.

As vinte horas e dez minutos do dia cin-
co de abril de hum mil novecentos e no-
venta e nove, reuniram-se os senho-
res Vereadores exceto os Vereadores Dalton
Martini e Elpidio Moretti, para a rea-
lização da sétima sessão do ano em
curso. Invocando a proteção divina
o senhor Presidente iniciou a sessão e
solicitou de imediato a ata da sessão
anterior. Em discussão, nada havendo.
Em votação, foi aprovada. Em seguida
o primeiro secretário fez a apresenta-
ção das correspondências recebidas e
expedidas pela casa e dentre elas se en-
contrava a disposição dos Vereade-
res o balancete financeiro do mês de
fevereiro de noventa e nove do Poder
Executivo. Ato contínuo o senhor Pre-
sidente concedeu a tribuna para o
senhor Oséas Lima Vereador representante da

comissão de mobilização em defesa da UNEMAT. sendo que o seu pronunciamento se encontra transcrito na íntegra nos anais da casa. Em seguida para o pequeno expediente o vereador Pedrinho requeriu que fosse formada comissão para acompanhar alguns membros do sindicato dos produtores rurais na pesagem e na classificação dos cereais devido as denúncias que vem recebendo de abuso na diferença de peso e umidade e que acoreta em prejuizo aos produtores. La ra matérias de ordem do dia foi opresentada a indicação dezesseis, barra, no venta e nove de autoria do vereador frmino Navarro. Em discussão, nada ha rendo. Em votação, foi aprovada. A in dicação vinte e cinco, barra, noventa e nove fi cau prejudicada devido a ausência do au tor. Em seguida foram opresentados as indicações vinte e seis, barra, noventa e nove de vereadores e vinte e sete, barra, no venta e nove de autoria do vereador Milton siguirudo. Em discussão, nada ha rendo. Em votação, foram oprovadas. Com o fim das matérias para or dem do dia o senhor presidente abriu o Grande Expediente. O vereador Nilson heitão elogiou a iniciativa da UNEMAT e comida os vereadores e a comissão formada pela UNEMAT para realização de reuniões on de fosse exposto todos os problemas e a seguir fosse levado ao Governador do Es tado a proposta e as soluções de todos



os problemas. Apontando Pedro Mendes
se que as autoridades devem ter mais in-
teresse pelos órgãos de ensino público superi-
or Estadual que era a UNEMAT o único
no estado. Apontando frei Bahnsda disse
que ^{há} muito a UNEMAT liga por recursos e verbas
do governo Estadual e a obrigação dos vere-
adores era ajuda-la. Milton Tiquinhão disse que
a UNEMAT era um órgão importantíssimo pois
uma sociedade e sugeriu que quando os ve-
readores fossem a Curitiba adotar certos assuntos
do governo Estadual que fosse junto um re-
presentante da UNEMAT para opor-los e depois
repassar aos demais companheiros e que
foi discutido. E que o documento feito pela
instituição pudesse virar uma moção de
opelo ao governo do Estado. Cleiza Maravini
disse que as cobranças da UNEMAT foram
trazidas ao local certo pois o papel dos vere-
adores era de transmitir essas reivindica-
ções aos políticos maiores do nosso muni-
cípio e Estado. Comentou sobre a matéria
da revista Veja que dizia sobre o desmate
da Amazônia legal e falou que concor-
dava com o plantio de outras cultu-
ras em terrenos já desmatados, mas
que também fosse feita o reflorestamento
das áreas que serão desmatadas. Apar-
teando frei Bahnsda disse que concordava
com a vereadora Cleiza para se
fazer o reflorestamento, mas quando
os madeireiros tiram as árvores eles pagam
impostos para que o IBAMA fizesse o refloresta-
mento e o mesmo não fazia. Cleiza ter

man a dizer que não era contra dis-
sificar pois precisamos disso para crech-
mos. Apateando Pedrinho disse que era
errado dizer que o IBAMA não fazia nada
buen não fazia nada era os funcio-
nários. É que quem estava desmatan-
do de forma irregular devia mudar
pois a omozônia legal estava sendo
controlada por satélites e quem estives-
se fazendo a coisa errada mais cedo
ou mais tarde pagaria por isso.
Cleusa disse que já que não podemos
cagar por meios legais, propôs que os
grandes laís que estavam rodando a
presença, incentivasse indústrias po-
ra nossa região para que a população
possa viver mais legalmente, com mais
emprego e condições de vida. Baiano ti-
lho pediu que constasse na pauta
de reivindicações do governo Estadual
a construção da Esclatoria no muni-
cípio de Sinop. Disse que Sinop deve pen-
sar em outras alternativas para a eco-
nômica do município, sugeriu que
na próxima sessão fosse indicado
ao Executivo Municipal que se concluis-
se os obras do anfiteatro da UNEMAT
que a indicação fosse assinada por todos
os Vereadores, e parabenizou todos os ele-
nos e professores pela movimentação. A-
partando Pedro Mendes disse que quando
foi votado o orçamento do município
para o ano de hum mil novecentos
e noventa e nove já se tinha destinado



verbas para a conclusão do Anfiteatro e a indicação sugerida pelo Vereador Baiono serviria de pressão para que realmente fosse aplicada a verba. Baiono Filho para concluir que por grande preocupação com a UNEMAT a casa por decisão unanime estava disposta a se autorizar o Poder Executivo a doar terreno para UNIC se o mesmo transferisse definitivamente o Centro Educacional para a UNEMAT. Pedro Mendes disse que o povo precisa cobrar fiscalizar e discutir com os políticos todos os assuntos que seriam discutidos e todas as ações tomadas direcionadas aos mesmos para que exista uma cidadania digna a todos os sinopenses. José Calmasse la pediu emio de ofício parabenizando a senhora Jonete Pontana da Silva, presidente da Associação de Bairro do Jardim das Calmeiras pela festa que fez para crianças carentes e a Escola Cesp pela ginástica educativa em prol da APAE. E disse que quando falou sobre o IBAMA que era uma ação que não cumpria com o seu papel, explicou que falou isso devido ter visto o programa terceiro mundo na Rede Record que estava mostrando inúmeras denúncias o que levava a crer que o IBAMA precisava de uma reforma administrativa. Pedroinho disse que a câmara por si só não tem muito respaldo mas os vereadores tentaram pressionar o Poder Executivo mas não fazia efeito, por mais que o Poder

Legislativo extorne suas vontades que na a vontade da sociedade pois o Poder Executivo sempre fez o que quer. É comentar a doação de um terreno que o Senhor Presidente, digo, Prefeito quer fazer a UNIC não na de acordo com a vontade do Poder Legislativo e por isso os Vereadores sugeriram a ele que só autorizariam a doação depois que o Poder Executivo desse definitivamente o Centro Educacional a UNEMAT. Comentando sobre educação disse que o Governo Municipal não aplicava vinte e cinco por cento em educação e que o Tribunal de Contas para parecer favorável as contas do Prefeito Municipal no ano de hum mil novecentos e noventa e sete e que os vereadores devem provar ao contrário. E sugeriu que existisse o Tribunal de Contas Municipal para que os vereadores pudessem fiscalizar melhor os conselheiros e seus pareceres. Aparte-ando Braimão Filho disse que a Comissão de Finanças e Argumentos iria escarar parecer referente a essas contas e nelas estavam inclusos as contas da educação, que a comissão já havia colhido informações do Tribunal de Contas, do Vereador Cascoal do Crânica e iria receber da Prefeitura Municipal para depois poder escarar um parecer único e baseado na verdade das contas. Pedrinho esperava que todos os vereadores tivessem a consciência de votar nas contas e não no prefeito, e



que mesmo sendo favorável o parecer do Tribunal de contas, deveriam se lembrar que IBAM escarou parecer contrário e deveriam esperar o parecer da comissão de justiça diga tinonças e Arcomentos que provavelmente seria idôneo. Apartando Cluzo-Novarrini disse que nesse caso não havia nenhum réu que notaria no prefeito e não nas contas e que o IBAM não era um órgão confiável pois já houve caso que foi escarado dois pareceres diferentes sobre o mesmo assunto, e que a comissão de finanças e Arcomentos estava agindo com todo cuidado possível. Apartando Baiano Filho disse que a comissão ainda não tinha nenhum parecer oficial e gostaria de saber do Assessoria jurídica da casa se caso fosse encontrado erro no parecer do Tribunal se poderiam devolvê-lo para nova apreciação do Tribunal. Carcoal do Cerâmica solicitou ao Poder Executivo que fosse contratado um vigia para o cemitério municipal. Disse que era triste de ver o Poder Público municipal não dar valor nas famílias de Sinop que precisam dar estudos para seus filhos gratuitamente, mas o prefeito prefere investir em empresas privadas. E que a respeito das contas disse que houve a omissão de verbas para que o município atingisse a meta de unte e



cinco por cento aplicados na educação. Aparteando Baiano Filho disse que na reunião da Comissão de Finanças e Arrecamentos que interrogaria a responsável pelas contas da Prefeitura e Theodor Cascoal já estava sendo convidado para participar da mesma e perguntar diretamente a ela suas dúvidas a respeito das contas. Cascoal da Cerâmica disse que o Prefeito estava pagando um valor aluguel a uma empresa de Várzea Grande para fazer o controle e a cobrança de água no município. Aparteando Ledrinho indagou o Poder Executivo estava gastando mais com a manutenção do que o estado gastava quando cuidava. Cascoal deu resposta positiva a pergunta de Theodor Ledrinho e encerrou o seu posicionamento. Com a palavra o senhor Presidente disse que era totalmente solidário com os moderadores simpáticos. Colou que o município vem mostrando maturidade em suas atitudes especialmente os alunos e professores da UNEMAT que estavam em plenário e marcou reunião em sua sala com todos os Vereadores e representantes da escola, digo, facultade na próxima terça-feira às dez e trinta horas. Agradeceu a presença de todos e a proteção divina e deu por encerrado.



renada a sessão. sendo o pre-
te ata lavrada e se for o chodado
conforme não assinada pelo senhor
Presidente e Primeiro Secretário.

Ata da nona sessão Ordinária da Câmara Municipal de
Sinop - Estado de Mato Grosso.

As onze horas e quinze minutos do dia doze de
abril de hum mil novecentos e noventa e no-
ve reuniram-se os senhores Vereadores, exceto a Vereado-
ra foi chamada, na sala das sessões para a rea-
lização da nona sessão ordinária do ano em
curso. Invocando a proteção divina o senhor Pre-
sidente iniciou os trabalhos e solicitou de imediato
a leitura do ata da sessão anterior. Em discussão
a ata, nada havendo. Em votação, foi aprovada

a seguir com a ausência em plenário dos
Vereadores Primeiro e Segundo Secretários o Vere-
ador Primeiro Vice-Presidente procedeu com a leitu-
ra das correspondências recebidas e expedi-
das pela casa. ato contínuo o senhor Presi-
dente abriu o pequeno expediente e adentraram

no plenário os Vereadores Primeiro e Segundo
Secretários. Logo após fazendo uso da palavra
o Vereador Altair Caroglieri pediu em nome de ofício
parabenizando o Presidente e a Diretoria do

Moto Clube de Sinop pelo belíssimo evento que rea-
lizaram e aos senhores Edmundo Costa Mar-
ques da Trax Notícias e Rogério e Cluzia Novari-
ni da Rádio Meridional agradece-os pelo

patrocínio e incentivo dado para a reali-
zação do motocross. E a todas as pessoas que
ajudaram para o sucesso do evento. Nibon

o sucesso do evento. Nibon